

PLANO DE TRABALHO

2021-2025

IFG/CÂMPUS SENADOR CANEDO

UNIDADE NA DIVERSIDADE



vote
PROFª

BETÂNIA

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Carta à Comunidade Acadêmica | 3 |
| BIODATA | 7 |
| Formação Acadêmica:..... | 7 |
| Atuação Profissional:..... | 7 |
| Principais ações da gestão agosto/2019-maio/2021:..... | 8 |
| Considerações Iniciais | 10 |
| Objetivo Geral: | 10 |
| Objetivos Específicos: | 10 |
| Eixos: | 12 |
| Eixo Transversal: Inclusão e Diversidade..... | 13 |
| Eixo - Gestão Democrática e Participativa..... | 14 |
| Eixo - Política de Servidores..... | 18 |
| Eixo - Políticas Estudantis..... | 20 |
| Eixo - Políticas de Ensino..... | 22 |
| Eixo - Política de Extensão..... | 24 |
| Eixo - Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação..... | 26 |
| Considerações Finais | 27 |
| Referências | 28 |



CARTA À COMUNIDADE ACADÊMICA

Estamos nos aproximando do momento de escolha de nossa(o) próxima(o) Diretora(or) Geral. O processo de eleição é uma oportunidade para que possamos colocar em prática o que desejamos para o nosso Câmpus. Eu, Maria Betânia Gondim da Costa, moradora de Senador Canedo há mais de 20 anos e conhecedora da realidade local deste município, coloco-me novamente disponível para a missão de dirigir o Câmpus Senador Canedo do IFG.

O Câmpus Senador Canedo tem uma história ainda embrionária. Possui apenas 6 anos de existência, mas com grandes conquistas. Nos últimos dois anos, houve a sua reestruturação física e institucional com a mudança para a sede definitiva. Tal reestruturação foi acompanhada de uma intensificação da participação da comunidade nos processos de tomada de decisão.

Hoje, o Câmpus encontra-se bem equipado e num ambiente melhor estruturado, consolidando-se regionalmente com a oferta de cursos de nível técnico e superior (graduação e pós-graduação), além de cursos de extensão e na Modalidade EaD.

Sobre as relações pedagógicas e demais ações implantadas no decorrer da nossa gestão, destaco, principalmente:

1. Constante atuação nos espaços pedagógicos formativos e coletivos (reuniões de colegiados, reuniões com representações estudantis, reuniões com pais/responsáveis, conselhos de classe, seminários, eventos, etc.).
2. Exercício da docência, em nível médio e superior.
3. Escuta sensível e ativa nas mediações de conflitos.
4. Suporte constante às/aos estudantes e às suas famílias quanto às necessidades cotidianas e pontuais, especialmente no período de pandemia.
5. Suporte às/aos servidoras/es, em especial durante a pandemia, à equipe gestora e às chefias substitutas, por meio da promoção de rotinas administrativas colaborativas, transparentes, democráticas e de participação ativa nas tomadas de decisões.
6. Viabilização da contratação de docentes efetivos/os e temporárias/os para suprir as demandas dos cursos ofertados pelo Câmpus.
7. Maior proximidade com as/os servidoras/es e colaboradoras/es, fomentando uma cultura política participativa no âmbito do Câmpus, além de:
 - a. Valorização/autonomia/qualificação/ das equipes de trabalho.
 - b. Valorização dos espaços de organização e decisão coletiva como a Gestão Ampliada.
 - c. Transparência nos processos decisórios (orçamento, planejamento, etc.).
 - d. Manutenção do quadro de colaboradoras/es, apesar das restrições orçamentárias.

CARTA À COMUNIDADE ACADÊMICA

8. Implantação do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), que tem possibilitado às/aos estudantes uma alimentação saudável e balanceada no decorrer das aulas presenciais e remotas. Os alimentos ofertados são produzidos por agricultores familiares. Nesse sentido, o IFG, via PNAE, impacta nas dinâmicas econômicas regionais de Goiás.
9. Desenvolvimento de ações de combate à pandemia, tais como a produção de formulação alcóolica asséptica e a produção de EPIs (máscaras de tecido, protetores faciais). Lembramos que a produção desses itens está sendo distribuída gratuitamente para as comunidades externa e interna.
10. Construção do Restaurante Estudantil que atenderá toda a comunidade acadêmica do Câmpus e possivelmente as/os trabalhadoras/es do Polo Industrial. Os equipamentos para o seu funcionamento também foram adquiridos.
11. Implantação e garantia da infraestrutura básica para o funcionamento do NAPNE (Núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas), viabilizando seu papel e suas competências em conformidade com as políticas institucionais de superação de barreiras educacionais.
12. Implantação e garantia da infraestrutura básica para o funcionamento da Coordenação da Pós-Graduação.
13. Disponibilização de espaços para as representações estudantis (Grêmios e Centros Acadêmicos) e disponibilidade para a ampliação das áreas de convivência e de representação estudantis.
14. Consolidação, desenvolvimento e garantia das atividades do Polo EaD.
15. Implantação da primeira fase do Mini Stúdio/Rádio WEB (reforma e adequação do ambiente e compra de equipamentos).
16. Criação de seis novos laboratórios, a saber: Laboratório de Linguagens e Humanidades, Laboratório de Práticas Corporais, Laboratório de Artes/Música, Laboratório de Ciências/Física II, Laboratório de Informática III, Laboratório Técnico-Científico (carro elétrico e outros).

Ainda, que tenhamos tido grandes avanços na atual gestão, muitos desafios se mostram prementes para a melhoria da qualidade do ensino ofertado à comunidade. Com a pandemia do novo Coronavírus, fomos obrigadas/os a aprender um novo estilo de vida, nos adaptar e seguir adiante. Isso nos possibilitou reflexão, paciência, persistência e, acima de tudo, muita força para superar os obstáculos e o isolamento social.



CARTA À COMUNIDADE ACADÊMICA

Tudo transcorreu em uma velocidade muito maior do que o que éramos acostumados. Os avanços ocorridos nos meios de comunicação possibilitaram maior acesso às informações e mudaram drasticamente o perfil das/os estudantes, das/os servidoras/es e da sociedade em geral. Em meio a um cenário tão adverso, reconhecemos os intensos esforços de nossa comunidade para garantir a continuidade das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, remotamente.

Precisamos seguir em busca de uma educação inovadora, que prepare a/o estudante para os novos tempos, não apenas capacitando-a/o com competências técnicas, mas também desenvolvendo nela/e a capacidade de entendimento do mundo do trabalho, do empreendedorismo, das relações interpessoais, do respeito ao meio ambiente, da responsabilidade social, da criatividade e da ciência como meio de resolver problemas tecnológicos demandados pela sociedade.

Portanto, nossa proposta é a de construirmos juntas/os uma gestão que possibilite o envolvimento de todas/os as/os interlocutoras/es que compõem o Câmpus, para uma atuação baseada em princípios de transparência, de impessoalidade, de isonomia e de compromisso social.

Entendemos que a Direção Geral do Câmpus Senador Canedo deve ser conduzida por uma/um gestora/gestor ciente da dinâmica social e capaz de articular interna e externamente com os diversos segmentos e com as diversas formas de pensar. Portanto, sua/seu dirigente deve ter conhecimento e bom relacionamento junto às esferas municipal, estadual e federal, que por sua vez, enriquecem e auxiliam a gestão na condução das ações propostas à comunidade local. Requer ainda que essa gestão represente a comunidade acadêmica, posicionando-se sempre que necessário nas discussões institucionais, visando garantir recursos materiais e humanos para o Câmpus.





CARTA À COMUNIDADE ACADÊMICA

Além de tudo isso, destacamos o papel da mulher na tomada de decisões e na política, sobretudo, quando levamos em consideração uma sociedade como a nossa. Sociedade essa construída sobre a égide do machismo, do patriarcalismo, da misoginia, na qual o homem sempre ocupou o espaço público. Julgamos essencial a representação feminina nos diversos contextos e, em especial, em uma instituição como o IFG, que tradicionalmente, foi dirigida por homens. Nesse sentido, pontuamos a presença feminina como essencial e necessária, visto que o preconceito, a exclusão e a violência praticados contra as mulheres são visíveis em vários contextos.

Partindo dos pressupostos de unidade, de coletividade, de pluralidade, de transparência, de impessoalidade e de gestão democrática, apresentamos como *slogan* da campanha: “UNIDADE NA DIVERSIDADE” para reforçar o nosso compromisso com a educação pública, inclusiva e de qualidade. Logo, entendemos que devemos manter a nossa postura proativa, respeitando a opinião de todas/os as/os envolvidas/os no processo educativo (docentes, discentes, técnica-administrativas/os, terceirizadas/os e colaboradoras/es), em todos os órgãos colegiados e representativos da instituição.

E, por acreditar que possuo as qualidades exigidas para esta missão, é que me apresento como candidata à Diretora Geral Câmpus Senador Canedo do IFG para a gestão de 2021-2025. Além desta carta, apresentamos também nossa proposta de plano de gestão resultante de nossa experiência e de discussões com a comunidade e colegas de trabalho que se dispuseram a colaborar na definição dos pontos que guiarão as nossas ações. Tal Plano de Trabalho permanece aberto às contribuições, que podem ser enviadas para o e-mail mariabetaniacandidata@gmail.com

Maria Betânia Gondim da Costa - Candidata à DG do Câmpus Senador Canedo



BIODATA

**MARIA BETÂNIA
GONDIM DA COSTA**



FORMAÇÃO ACADÊMICA:

1. Ensino Médio Técnico em Magistério (Externato São José – Aracati/CE)
2. Curso Superior: Bacharela e Licenciada em Psicologia e Psicóloga (Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia/GO)
3. Especialização: Psicologia Escolar/Educacional (Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia/GO. Conselho Federal de Psicologia – Brasília/DF)
4. Mestrado: Psicologia (Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia/GO)
5. Doutorado: Psicologia (Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Campinas/SP)



ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

1. 1991 – 1993: iniciou a carreira docente. Atuação primeira como alfabetizadora na escola municipal professora Mizinha, em Icapuí – CE, com participação no projeto “Criança, Paz e Educação”, (Brasília – DF, 27 nov. 1991), que recebeu prêmio concedido pela Unicef ao município de Icapuí (CE) por ter colocado todas as crianças na escola.
2. 1994: atuou como professora alfabetizadora na escola cencista Balneário Meia Ponte, na periferia de Goiânia.
3. 1995: atuou como professora alfabetizadora na escola municipal Getulino Artiaga, em Goiânia.
4. 1996: atuou como apoio pedagógico na Coordenadoria de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia.
5. 1997 - 1998: atuou como assessora do secretário de educação, da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia.
6. 1999 a 2004: Secretária do Governo Municipal de Goiânia. Secretária de Finanças de Goiânia. Secretária de Planejamento de Goiânia. Secretária de Articulação Política de Goiânia. Instituto Municipal de Assistência aos Servidores de Goiânia (IMAS).
7. 2004 -2013: atuou como professora e supervisora de estágio do curso de psicologia, na área de psicologia escolar, da PUC-GO.
8. 2005: atuou como diretora do Departamento de Ensino e Práticas Pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação em Senador Canedo, cidade onde reside.
9. 2005: atuou como professora da Universidade Estadual de Goiás (UEG).
10. 2007: atuou como psicóloga infantil na Prefeitura Municipal de Anápolis. Desenvolveu seu trabalho junto à equipe multiprofissional da Secretaria Municipal de Educação.



ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

11. 2007-2010: atuou como conselheira do Conselho Regional de Psicologia de Goiás e Tocantins, participando ativamente do Grupo de Trabalho em Psicologia Escolar/Educacional.

12. 2008-2009 atuou como professora/orientadora do curso de especialização em psicologia escolar, ofertado pelo Centro de Atendimentos e Estudos em Psicologia (CAEP/PUC), em Goiânia.

13. 2009: foi aprovada em concurso público da Prefeitura de Goiânia e atuou como psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde.

14. 2010-2012: atuou como professora substituta nos cursos de licenciatura do IFG Câmpus Goiânia.

15. 2010-2012: atuou na Coordenação Geral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar/Educacional (ABRAPEE), Seção Goiás.

16. 2011-2012 atuou como professora/orientadora do curso de especialização em educação infantil, ofertado PUC-GO, em Goiânia.

17. 2013-2014: esteve como membro da equipe de implantação dos novos Câmpus do IFG.

18. 2014 até o presente: Foi aprovada em concurso público e se tornou servidora efetiva do Câmpus Senador Canedo. Desde então, ministra aulas nos cursos técnicos integrados em Mecânica e Automação Industrial e na Pós-Graduação. Atua frequentemente na propositura de cursos de extensão voltados à comunidade externa, tais como: Cuidador Infantil, Educação Inclusiva, Mulheres Empreendedoras, Inclusão Digital etc. Desenvolveu diversos projetos de pesquisa no âmbito da Iniciação Científica. Atuou como Gerente de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Câmpus Senador Canedo no período de agosto de 2014 a junho de 2019. Assumiu a Direção Geral do Câmpus Senador Canedo em julho de 2019.

19. 2020: foi eleita mulher de história do município de Senador Canedo.



PRINCIPAIS AÇÕES DA GESTÃO AGOSTO/2019-MAIO/2021

1. Atuação da gestão nos espaços pedagógicos formativos e coletivos (reuniões de colegiados, reuniões com representações estudantis, reuniões com pais/responsáveis, conselhos de classe, seminários eventos etc.).

2. Manutenção da atuação pedagógica, através do exercício da docência em nível médio e superior.

3. Escuta sensível e ativa nas mediações de conflitos.

4. Suporte constante às/aos estudantes e às suas famílias quanto às necessidades cotidianas e pontuais, especialmente no período de pandemia.

5. Suporte às/aos servidoras/es no período de pandemia, em especial à equipe gestora e as chefias substitutas, por meio da promoção de rotinas administrativas colaborativas, transparentes, democráticas e de participação ativa nas tomadas de decisões.

6. Fomento das atividades da Comissão de Permanência e Êxito.

7. Reestruturação e fomento das atividades da Comissão do POCV (Plano de Oferta de Cursos e Vagas).

8. Pleito e garantia, junto à reitoria, da contratação das/os docentes substitutas/os das diversas áreas de atuação, além de duas/dois docentes efetivas/os para as áreas de Mecânica e Engenharia de Produção.



PRINCIPAIS AÇÕES DA GESTÃO AGOSTO/2019-MAIO/2021

9. Mudança para a sede definitiva.
10. Idealização do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, nas modalidades presencial e EaD.
11. Implantação do PNAE no Câmpus Senador Canedo, mesmo sem este ter restaurante estudantil.
12. Atuação, de forma intensa, para garantir recursos orçamentários e financeiros para o Câmpus junto aos órgãos federais.
13. Atuação junto aos diversos órgãos municipais, estaduais e federais para garantir a construção das vias de acesso ao Câmpus Senador Canedo (passarela, vias vicinais às rodovias).
14. Recebimento de equipamentos do Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Estadual e da Receita Federal.
15. Captação de recursos de emendas parlamentares federais para equipagem de laboratórios e construção de Restaurante Estudantil.
16. Transporte e reforma das salas modulares.
17. Transporte dos laboratórios móveis (E-Tec).
18. Instalação dos ventiladores, dos aparelhos de ar-condicionado, das placas fotovoltaicas e das películas de controle solar (insulfilm).
19. Negociação, junto ao Poder Público local, de transporte escolar para estudantes do curso de Climatização e Refrigeração.
20. Negociação de emenda parlamentar para construção de ginásio poliesportivo coberto.
21. Instalação de placas de sinalização tátil para acessibilidade.
22. Destinação de espaço físico para o NAPNE.
23. Espaço de convivência para estudantes e espaços para as representações estudantis.
24. Destinação de espaço físico para o Laboratório de Práticas Esportivas.
25. Destinação de espaço físico para o Laboratório de Informática III, com equipamentos.
26. Destinação de espaço físico para o Laboratório de Ciências/Física II.
27. Destinação de espaço físico para o Laboratório de Artes/Música e aquisição dos equipamentos junto ao setor público.
28. Destinação de espaço físico para o Laboratório Científico e Tecnológico.
29. Manutenção predial do Câmpus.



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Temos por objetivo, a partir do presente Plano de Trabalho, apresentar para a comunidade acadêmica algumas ideias e ações iniciais da nossa candidatura ao cargo de Diretora Geral do Câmpus Senador Canedo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), para o período 2021/2025. Visamos, pois, a implementação de algumas ações e a consolidação do trabalho que está sendo realizado, de forma transparente e compartilhada.

Salientamos que este documento é apenas uma versão preliminar, o qual será aperfeiçoado através de conversas com estudantes, com docentes, com técnicas/os administrativas/os e colaboradoras/es. Apresentamos aqui algumas ideias, valores, convicções e entendimentos do que deva ser uma gestão coletiva, participativa, solidária, diversificada e comprometida socialmente.

Nossa proposta está fundamentada na busca da excelência da educação pública, profissional e tecnológica, com base na indissociabilidade entre ensino-extensão-pesquisa-inovação-gestão, além da valorização da/o estudante, das/os servidores e colaboradoras/es.

Almejamos ainda fortalecer o nosso Câmpus e a instituição como um todo. E, como o próprio nome já diz, trata-se de uma proposta sujeita às contribuições, aos redimensionamentos e às redefinições, por parte da comunidade local.

As ações previstas neste documento contemplam aspectos administrativos, acadêmicos e pedagógicos e estão embasadas no diagnóstico institucional vivenciado no decorrer do exercício profissional, conforme os seguintes objetivos:

Objetivo Geral:

Planejar a atuação do Câmpus Senador Canedo para o exercício 2021/2025, com base na apresentação de ações realizadas e nas reorganizações previstas para os setores administrativos, acadêmicos e pedagógicos.

Objetivos específicos:

- a) Reafirmar as bases políticas e pedagógicas do modelo institucional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- b) Reconhecer e trabalhar pela manutenção dos aspectos positivos e dos processos bem-sucedidos na atuação dos diferentes setores do Câmpus Senador Canedo entre os anos de 2014-2021/1.
- c) Identificar os processos e as situações que apresentam risco para o alcance dos objetivos institucionais.
- d) Propor ações e definir trâmites, a fim de melhorar a atuação dos setores e, por conseguinte, de todo o Câmpus, no que tange ao cumprimento do papel social do IFG.
- e) Materializar o plano de atuação para o quadriênio 2021/2025, em um documento, de forma que a comunidade acadêmica possa acompanhar o desenvolvimento das ações previstas para o período.
- f) Realizar o seminário de gestão, a fim de propor, avaliar e aprovar a implementação das ações previstas neste plano de trabalho.

Nosso plano de trabalho apresenta, de forma sucinta e objetiva, as propostas para a gestão do Câmpus Senador Canedo para o período 2021-2025. Pretendemos que seja um plano inicial que será aperfeiçoado pela comunidade acadêmica, através de discussões coletivas. A seguir, são apresentados, brevemente, os sete eixos de trabalho que entendemos como fundamentais durante a nossa gestão.

EIXOS



EIXOS

Eixos:

- I. Eixo Transversal: Inclusão e Diversidade
- II. Eixo Gestão Democrática e Participativa.
 - i. Políticas de Comunicação e Transparência.
 - ii. Infraestrutura e Tecnologia da Informação.
- III. Políticas para Servidores.
- IV. Políticas Estudantis.
- V. Políticas de Ensino.
- VI. Políticas de Extensão.
- VII. Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

A seguir, são apresentadas detalhadamente as nossas propostas para cada um dos eixos apresentados anteriormente.

I. Eixo Transversal: Inclusão e Diversidade

Vivemos num país pluricultural, democrático e fundado em valores cidadãos. Infelizmente, muitas pessoas ainda entendem os temas da Inclusão e Diversidade como assuntos menos importantes ou restritos aos interesses de pequenos grupos. Em nosso plano de trabalho, ao contrário desta visão estreita, pretendemos mostrar como a Inclusão e a Diversidade devem constituir a espinha dorsal de uma instituição comprometida com um projeto educacional verdadeiramente igualitário.





EIXOS

Ao longo das próximas páginas, o eixo transversal "Inclusão e Diversidade" permeia os demais eixos temáticos do plano de trabalho, de modo a aproximá-los organicamente. Entendemos que Inclusão e Diversidade dizem respeito não somente às singularidades que compõem indivíduos ou grupos humanos, que constituem a comunidade interna e externa do Câmpus: elas se estabelecem de diferentes formas entre todos os sujeitos envolvidos em nossa instituição. Por esse motivo, Inclusão e Diversidade dizem respeito a todos nós, e por todos nós precisam ser acolhidas e compreendidas em sua complexidade. Assegurar um Câmpus inclusivo e diverso, portanto, é dever e tarefa de cada uma das pessoas que estuda, trabalha e apresenta demandas ao IFG - Câmpus Senador Canedo.

Por esse motivo, o eixo temático "Inclusão e Diversidade" se apresenta de forma transversal ao longo de todo o plano de trabalho, abarcando a totalidade de eixos do referido plano. Ele é capaz de promover diversos objetivos previstos em nosso PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e de atender à nossa missão institucional; é igualmente capaz de engajar a comunidade como um todo em torno de objetivos político-pedagógicos compartilhados por todas/os.

O leitor encontrará as propostas do eixo transversal "Inclusão e Diversidade" destacadas em *itálico/realce/negrito* em cada um dos eixos e sub-eixos do plano de trabalho.

Objetivo: Destacar a Inclusão e a Diversidade como temas estruturais no desenvolvimento institucional do Câmpus.

II. Eixo - Gestão Democrática e Participativa

Fazer uma gestão construída coletivamente, na qual todas/os participem contribuindo com ideias e com o seu trabalho para um Câmpus melhor é a nossa proposta. Reconhecemos que a participação da coletividade nas ações deve ter início na administração, mas que isso só será possível se pudermos contar com o envolvimento de toda comunidade acadêmica.

EIXOS

Portanto, precisamos promover o diálogo com todas/os, fazendo análises conjunturais, lançando olhares para as nossas dificuldades e nossas potencialidades, sem descuidar dos desafios e das estratégias cabíveis para superá-los.

Acreditamos que, para administrar uma instituição pública de ensino, tal como o IFG, é necessário pensar nas pessoas de forma constante e efetiva. Todos os setores do Câmpus e, principalmente, as/os servidoras/es devem se posicionar, sentindo-se parte do todo. Sugestões, críticas e encaminhamentos nascem dessa busca pela interação entre a gestão e a comunidade acadêmica. A participação de todas/os é imprescindível e sempre muito bem-vinda.

Objetivo: Criar políticas que priorizem o planejamento na gestão e a resolução coletiva de problemas.

Propostas de ações:

1. Consolidar e ampliar tradições de gestão bem sucedidas já desenvolvidas no Câmpus, levando em conta as especificidades das diversas ofertas e modalidades formativas.
2. Reestruturar as rotinas de reuniões entre Direção e os demais setores e segmentos do Câmpus, de modo a dinamizar o trabalho da gestão.
3. Envolver as/os servidoras/es e as/os estudantes do Câmpus Senador Canedo nas ações de planejamento e de avaliação das metas e dos objetivos traçados pela gestão.
4. Promover a capacitação e a equalização na fiscalização dos contratos do Câmpus.
5. Manter o caráter de imparcialidade nas decisões e deliberações, fundamentando-se, sempre, em princípios éticos e legais.
6. Prestar auxílio à criação e consolidação do Conselho de Representante de Turmas, bem como às demais representações estudantis.
7. Desenvolver mecanismos de análise e avaliação periódicas do andamento das ações desenvolvidas pelo Câmpus.
8. Incentivar a discussão sobre o emprego de recursos orçamentários disponíveis no Câmpus, garantindo a participação dos setores, em especial no período de formulação do PAC (Plano Anual de Contratações) no PGC (Plano Geral de Contratações).
9. Manter e estreitar parcerias e projetos interinstitucionais em andamento entre o Câmpus, o município e outros/as órgãos/entidades parceiros/as (ACISASC, GOINFRA, MPs etc.).
10. Dar prosseguimento à parceria com o Ministério Público para o recebimento de verbas oriundas dos TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), das multas vicariantes e das prestações pecuniárias para o desenvolvimento de projetos, observando as políticas institucionais para recebimento de incentivos externos, em particular o Plano Local de Extensão.
11. Continuar fazendo gestão junto ao Poder Público Estadual para implantação de uma passarela em frente ao Câmpus.
12. Solicitar vagas nos conselhos representativos do município de Senador Canedo no intuito de fortalecer nossa atuação institucional em políticas públicas locais de educação, de cultura, de assistência social, de trabalho e renda, de meio ambiente, dentre outras afins ao perfil de atuação do Câmpus.
13. Buscar parcerias para viabilizar políticas de alimentação para as/os estudantes dos cursos superiores no restaurante estudantil.



EIXOS

14. Manter diálogo frequente com as pró-reitorias para discussão da documentação e da legislação sobre os fluxos ligados ao Ensino, à Gestão de Pessoas, à Administração, à Extensão, à Pesquisa e à Pós-Graduação.
15. Manter a busca por emendas parlamentares e outras fontes de recursos para a execução de projetos do Câmpus, tais como a construção de um centro de cultura e convenções, a melhoria dos laboratórios, dentre outros.
16. Reestruturar e fortalecer a força de trabalho administrativa, de acordo com as demandas emergentes.
17. Consolidar a implantação do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas).
18. *Prestar suporte aos trabalhos da CPPIR – local e consolidar políticas de promoção de igualdade racial no âmbito do Câmpus.*
19. *Garantir momentos de integração, através de palestras para a comunidade, com temas relevantes, como: Drogas, ECA, Educação Sexual, Violência, Planejamento Familiar, Gravidez na Adolescência, Bullying, Pedofilia, Abuso Doméstico, Inclusão, além de outras diversidades.*
20. *Fomentar o reconhecimento da diversidade cultural dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica do Câmpus Senador Canedo, por meio de campanhas, projetos, eventos e outras ações.*
21. *Criar e incentivar o projeto “Gentileza gera gentileza”, por meio de apoio às posturas cordiais necessárias às relações interpessoais com a comunidade acadêmica.*
22. *Fomentar a criação de um coletivo para a promoção das culturas afro-brasileiras e indígenas no Câmpus.*

i - Comunicação e Transparência

Objetivo: Fortalecer a política de comunicação por meio do aprimoramento do fluxo de informações dentro do Câmpus, bem como melhorar a comunicação de nossa instituição junto à comunidade local e regional.

Propostas de ações:

1. Publicizar as atribuições de todos os setores e dos cargos que preveem comissão (Cargos de Direção) e funções gratificadas (FG).
2. Divulgar a importância do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) junto à comunidade escolar.
3. Implementar, no âmbito local, as propostas da nova Política de Comunicação Institucional do IFG, visando promover campanhas de divulgação, reconhecimento e visibilidade do Câmpus na comunidade interna e externa.



EIXOS

4. Intensificar a divulgação das ações do Câmpus na comunidade local e regional.
5. Criar um plano de divulgação integrado de processos seletivos do Câmpus.
6. Promover ações de capacitação de servidoras/es sobre a Lei de Acesso à Informação e legislações correlatas.
7. Promover a cultura da transparência na tomada de decisões administrativas.
8. Promover divulgação dos projetos desenvolvidos no Câmpus, com destaque às ações de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão.
9. Alimentar o *site* institucional com os documentos e formulários administrativos, facilitando o dia a dia das/os usuárias/os.
10. Estudar e estruturar o projeto de uma galeria (física e/ou virtual) para exposição dos projetos das áreas/cursos/setores do Câmpus.
- 11. Desenvolver campanhas e ações de combate ao assédio em todas as suas formas.**
- 12. Desenvolver campanhas sobre diversidade sexual, cultural, étnico-racial e de gênero, dentre outras.**

ii - Infraestrutura e Tecnologia da Informação

Objetivo: Aperfeiçoar e manter a infraestrutura do Câmpus Senador Canedo.

Propostas de ações:

1. Promover discussão junto à comunidade acadêmica sobre captação de recursos para retomada das obras dos blocos acadêmicos inacabados.
2. Promover a compra de equipamentos de telecomunicação para ampliar a capacidade de comunicação nos pontos onde a demanda é mais alta, visando reduzir as instabilidades.
3. Ampliar e fortalecer a realização de encontros (presenciais e/ou a distância) para as/os servidoras/es, de modo a alinhar procedimentos, fortalecer a rede, possibilitar trocas de experiências exitosas e encaminhar soluções para problemas.
4. Intensificar as ações administrativas com foco em uma melhor gestão dos recursos públicos, fundamentada nas técnicas da gestão de risco.
5. Ampliar as ações de sustentabilidade e economicidade nas instalações e das diversas práticas do IFG, tais como: fomentar a continuação do plano de Eficiência Energética, retomada do projeto “Câmpus Sustentável” e projeto para reaproveitamento de águas de chuva.
6. Fomentar a construção do Plano Diretor do Câmpus com a participação da comunidade acadêmica.
7. Criar um Plano de Prevenção e Segurança, objetivando adequar as instalações do Câmpus e criar protocolos de ação em casos de emergência.
8. Viabilizar, junto à administração municipal, uma agenda periódica que atenda às necessidades infraestruturais do Câmpus (podas das árvores, roçagem, iluminação pública, linha de ônibus, sinalização de trânsito).





EIXOS

9. Promover compra e gestão de estoques do almoxarifado, visando a sustentabilidade e o foco nas compras, conforme disponibilidade de recursos, através das demandas por setor.
10. Planejar um programa de paisagismo do Câmpus para criação e manutenção de jardins nas áreas de circulação, conforme disponibilidade de recursos.
11. Consolidar a implantação do Mini Stúdio/Rádio WEB.
12. Criar o 3º laboratório de informática.
13. *Monitorar as demandas da comunidade acadêmica por melhorias no que tange à superação de barreiras educacionais infraestruturais, de equipamentos e de serviços, segundo a legislação vigente sobre inclusão.*

III. Eixo - Política de Servidores

A educação é um direito assegurado constitucionalmente a todas(os) as(os) cidadãs(ãos) brasileiras(os). Cada servidora/or pública/o é uma/um guardiã/ão da Constituição Federal e, por isso, seu trabalho deve ser respeitado à altura da missão que lhe foi confiada, no momento da investidura de seu cargo público.

As propostas do plano de trabalho para as/os servidoras/es do Câmpus Senador Canedo, sejam elas/eles efetivas/os, temporárias/os, docentes ou técnica/o-administrativas/os, levam em conta a pluralidade de atribuições funcionais envolvidas nos processos educacionais. Cada servidora/or é parte do processo de educação e merece ser assim reconhecida/o.

Esperamos que as propostas valorizem cada vez mais a importância do corpo de profissionais que compõem nosso Câmpus e que contribuem no cumprimento de nossa missão institucional.

Objetivo: Fomentar políticas voltadas à capacitação, à valorização e à ampliação do quadro de servidoras/es do Câmpus.

EIXOS

Propostas de ações:

1. Organizar encontros de formação continuada para as/os servidoras/es, que auxiliem tanto na qualificação profissional quanto no desenvolvimento pessoal, por meio de levantamento prévio de temáticas de interesse do grupo.
2. Promover momentos de integração entre as/os servidoras/es como jogos, atividades de recreação, comemorações, dentre outros, com o objetivo de estreitar e fortalecer as relações entre os diferentes setores de nosso Câmpus.
3. Promover a construção/elaboração o Plano Anual de Capacitação Docente em conjunto com o DAA, conforme legislação vigente.
4. Realizar junto à CRHAS o planejamento para atender a demanda de liberação de servidoras/es do Câmpus para gozo de licença capacitação, conforme legislação vigente.
5. Assegurar o tratamento isonômico e a equidade entre as/os servidoras/es.
6. Fomentar, com auxílio da CRHAS, a cultura da mediação de conflitos no âmbito do Câmpus.
7. Intermediar junto à PRODIRH a viabilização de códigos de vaga para atendimento das necessidades de recursos humanos do Câmpus.
8. Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância do trabalho técnico-administrativo na educação.
9. Fomentar a participação das/os servidoras/es técnica/a-administrativas/os em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
10. Apoiar a cultura do trabalho em equipe, incentivando a permanência de condições adequadas para um bom ambiente laboral.
11. Apoiar as políticas institucionais de Prevenção e Saúde da/o Servidora/or Pública/o.
12. Discutir junto às entidades sindicais, o desenvolvimento de um Programa Interno de Preparação para Aposentadoria das/os Servidoras/es - PIPAS.
13. Formalizar a parceria com o corpo de bombeiros para a realização de treinamento de servidoras/es para emergências de incêndio, primeiros socorros, animais peçonhentos/venenos e outros temas de interesse da comunidade.
14. Desenvolver estudo, alinhado à disponibilidade orçamentária, para a contratação de novas/os terceirizadas/os para áreas prioritárias do Câmpus.
15. Capacitar as/os servidoras/es para atuar na inovação em todas as áreas do conhecimento (tecnológicas, sociais e humanas).
16. Promover, em conjunto com a CRHAS, ações que visem resgatar a autoestima das/os servidoras/es, a fim de melhorar o relacionamento interpessoal e o ambiente de trabalho.
17. *Promover ações de capacitação de servidoras/es ligadas à Promoção da Igualdade Racial, à Promoção da Igualdade de Gênero e da Diversidade Sexual, bem como da Inclusão das Pessoas com Deficiência.*
18. *Pleitear códigos de vagas de servidoras/es na área de inclusão, com prioridade para professora/or e intérprete de Libras, de modo a atender ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão e nos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos técnicos e de graduação do Câmpus quanto ao ensino de Libras.*
19. *Defender o respeito à diversidade sexual, racial e de gênero no ambiente de trabalho, por meio da conscientização continuada sobre a inadequação de comportamentos machistas, racistas e homo/transfóbicos, enquanto vetores de discriminação e de fragilização das relações no ambiente de trabalho.*

EIXOS

IV. Eixo – Políticas de Estudantes

A escola não existe sem as/os estudantes. Nossa missão envolve diversas tarefas que vão muito além da excelência acadêmica. Temos também o compromisso com a formação de cidadãs/ãos críticas/os e conscientes. Assim, entendemos a educação como um processo que envolve aspectos políticos, culturais e afetivos. Logo, a complexidade do ato educativo se expressa, sobretudo, na ideia de inclusão. Uma escola inclusiva é aquela que se pauta pelos direitos de todas/os as/os estudantes, e não pelos critérios meritocráticos que produzem e reproduzem inúmeras desigualdades.

Ser estudante não significa viver para estudar. São pessoas que precisam interagir com familiares, com colegas, com servidoras/es, dentre outras/os. Essa interação faz parte do dia a dia do universo estudantil. Precisamos apoiá-las/os! E isso só é possível quando nos comprometemos socialmente.

Objetivo: Primar pela formação omnilateral, fortalecer as políticas de permanência e êxito, além de garantir a participação das/os estudantes nas decisões políticas do Câmpus.

Propostas de ações:

1. Consolidar a oferta da alimentação escolar por meio do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).
2. Fomentar a organização de um manual instrucional para estudantes, pais e/ou responsáveis.
3. Buscar apoio e fomento para as atividades de integração (Jogos, Semana de Educação para a Vida, SECITEC, eventos culturais e outros).
4. Fomentar desenvolvimento de ações integradas entre CAPD e CAE com vistas ao acompanhamento e apoio psicopedagógico e psicossocial para as/os estudantes, em especial aquelas/es em situação de vulnerabilidade.
5. Buscar parcerias com órgãos ligados à saúde, à assistência social, ao atendimento especializado de crianças e adolescentes, da infância e da juventude e de outros segmentos sociais, com vistas ao atendimento de demandas da comunidade escolar.
6. Estreitar a parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Senador Canedo, visando divulgar e ampliar o atendimento a comunidade canedense, bem como, garantir a participação das/os estudantes nas práticas esportivas e culturais ofertadas pelo município.



EIXOS

7. Fomentar, junto à CAE e à Comissão de Permanência e Êxito, a criação de programas e ações voltadas à melhoria das condições de permanência e aproveitamento escolar das/os estudantes do Câmpus.
8. Fomentar, junto à CAE e às coordenações de cursos de graduação e pós-graduação, a criação de estratégias de permanência para estudantes destes níveis formativos.
9. Fortalecer as ações do Programa de Permanência e Êxito do Câmpus.
10. Acompanhar e prestar suporte às ações do Comitê Local de Egressos.
11. Apoiar ações ligadas aos coletivos de representação estudantil (Grêmio Estudantil e Centro Acadêmico).
12. Prestar o apoio às turmas na organização de formaturas e solenidades de conclusão dos cursos.
13. Promover reunião periódica entre a Direção e os Representantes de Turmas.
14. Lutar pela garantia da manutenção dos programas de assistência estudantil, dentro das diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
15. Prestar apoio a realização do Intervalo Cultural, sob organização dos estudantes.
16. Apoiar a promoção de um Festival Estudantil de Cultura e Arte em âmbito local.
17. Viabilizar o empréstimo de uniformes para treinamento e competições oficiais.
18. Continuar apoiando a participação das/os discentes em olimpíadas, projetos de pesquisa, de extensão, intercâmbio, trabalhos comunitários, torneio de robótica, etc.
19. Combate a todas as formas de discriminação, *bullying*, abuso e assédio contra às/aos estudantes.
20. Fortalecer os programas de monitoria para os estudos extraclasse.
21. Apoiar realização de visitas técnicas.
22. Apoiar o projeto “Conhecendo o Câmpus” para as/os alunas/os dos primeiros períodos dos cursos.
23. Adquirir armários para as/os estudantes em conformidade com a disponibilidade financeira.
24. Promover campanhas de informação e conscientização sobre educação sexual e infecções sexualmente transmissíveis (IST) e HIV/AIDS.
25. Fortalecer a publicidade acerca das rotinas e horários dos setores ligados às necessidades das/os estudantes (declarações, históricos, relatórios de estágios, etc.).
26. ***Prestar suporte às iniciativas das representações estudantis que visem a promoção da igualdade sexual, racial e de gênero no âmbito do Câmpus.***



EIXOS

V. Eixo – Políticas de Ensino

A educação é um direito fundamental garantido pela constituição e, segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, deve garantir o “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Para isso, deve pautar-se pelos princípios da “liberdade de aprender e ensinar”, “pluralismo de ideias” e “garantia da qualidade”.

O Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA) constitui-se como mola propulsora responsável pela oferta dos cursos e disciplinas no âmbito de suas áreas de conhecimento, definidas pelas políticas, pelas metas e pelo PDI/IFG.

Dessa maneira, é necessário garantir a integração entre o DAA e os demais setores do Câmpus, assegurando que as atividades do planejamento acadêmico sejam executadas em conformidade com os interesses político-pedagógicos institucionais. Nesse sentido, a Direção Geral pode contribuir prestando suporte para o fortalecimento dos diálogos intersetoriais, beneficiando as atividades de ensino, impactando positivamente as/os estudantes e as/os servidoras/es vinculados ao DAA.

Para tanto, buscaremos realizar estudos que nos propiciem conhecer as/os estudantes ingressantes na instituição, enfatizando a sua realidade socioeducacional e procurando minimizar as barreiras educacionais.

Objetivo: Criar, fortalecer e consolidar políticas locais de ensino.

Propostas de ações:

1. Incentivar a participação das/os servidoras/es e estudantes em olimpíadas escolares.
2. Ampliar as ações vinculadas à Educação à Distância no Câmpus.
3. Auxiliar na realização de ações integradas entre DAA e seus subsetores com os demais setores do Câmpus.
4. Auxiliar, com o apoio do DAA, na implementação de novos cursos técnicos e de graduação no Câmpus Senador Canedo.
5. Fortalecer os investimentos na aquisição de acervo bibliográfico e materiais de apoio às atividades docentes, conforme disponibilidade orçamentária.
6. Adquirir um ônibus e readequar o agendamento do micro-ônibus do Câmpus para melhor atendimento das necessidades nas aulas, conforme disponibilidade orçamentária.



EIXOS

7. Incentivar e apoiar o envio de alunas/os com bolsas de estudos provenientes de editais internos, para visitas técnicas, culturais e cursos de pequena duração em outras instituições, conforme disponibilidade orçamentária.
8. Fortalecer as ações do Programa de Permanência e Êxito.
9. Estabelecer parcerias com ACIASC - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Senador Canedo – para a ampliação da oferta de estágios para os estudantes do Câmpus.
10. Realizar e publicizar o acompanhamento das/os estudantes ingressas/os e egressas/os.
11. Apoiar a CAPD e a CAE no desenvolvimento de ações socioeducacionais, a fim de identificar as necessidades pedagógicas existentes das/os nossas/os estudantes.
12. Incentivar a participação da equipe multidisciplinar de acompanhamento às/aos discentes nos Conselhos de Classe, com o objetivo de subsidiar pontualmente as discussões pedagógicas sobre o desempenho das/os estudantes.
13. Apoiar a construção do POCV.
14. Apoiar o desenvolvimento/implementação de projetos de redução dos índices de evasão escolar (articulação entre Comissão de Permanência e Êxito, CORAE, CAAAE, CAE, CAPD, docentes e chefia de departamento).
15. Viabilizar a implantação do segundo eixo tecnológico do Câmpus.
16. Estudar em comissão a viabilidade da criação de espaço Infantil (#IFKids), local para ajudar no acolhimento de filhas/os de toda a comunidade escolar (discentes, servidoras/es e terceirizadas/os) dentro do Câmpus.
17. Manter o convite às escolas, para que essas possam levar suas/seus discentes a conhecer nossa estrutura, além de ter a oportunidade de apresentar todo o potencial do Câmpus.
18. Promover políticas de recepção das/os novas/os discentes, com gincanas promovidas pelas/os alunas/os veteranas/os, dentre outras, mostrando que a instituição é um ambiente acolhedor e comprometido com o bem-estar, integração e capacitação.
19. ***Incentivar e apoiar o DAA na realização de ações previstas em lei e constantes do PDI/IFG para a educação básica em comemoração às seguintes datas: Dia Internacional da Mulher, Dia Nacional de Combate ao Bullying e a Violência na Escola, Semana de Educação para a Vida, Semana Nacional/Dia Internacional do Meio Ambiente, Dia Nacional do Cerrado, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, Dia Nacional da Leitura e Dia Nacional da Consciência Negra.***
20. Solicitar junto à reitoria a contratação de estagiárias/os, para auxiliar em diversas áreas do Câmpus.
21. Ampliar e incentivar ações e/ou projetos que contemplem a educação de jovens e adultos/os.
22. Incentivar a oferta de cursos de Licenciatura atendendo os 20% da Lei 11.892/2008.
23. Ampliar a oferta de cursos superiores a distância pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).



EIXOS

24. Ampliar os projetos de esportes, objetivando a formação integral das/os discentes.
25. Ampliar a realização de visitas técnicas de estudantes às empresas, a partir de sua inclusão nos PPCs dos cursos técnicos e do ensino superior.
26. Dar continuidade à atualização do acervo bibliográfico da biblioteca do Câmpus.
27. Buscar parcerias para ampliar a aquisição de equipamentos esportivos, artísticos-culturais e laboratoriais de acordo com as demandas dos cursos.
28. Fortalecer o programa institucional de monitoria em todos os cursos.
29. Promover estudos junto a comunidade interna e externa do Câmpus para verificar a viabilidade de abertura de novos cursos.
30. Viabilizar junto às/aos docentes das áreas técnicas e a Editora IFG a produção e publicação de materiais didáticos para distribuição às/aos estudantes.
31. ***Fortalecimento da Banca Heteroidentificação no Câmpus.***
32. ***Prestar suporte a iniciativas de servidoras/es e estudantes voltadas para a discussão e para o enfrentamento de todas as formas de discriminação no campus.***

VI. Eixo - Políticas de Extensão

No âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a extensão é compreendida como o processo interdisciplinar educativo, científico, tecnológico, filosófico, artístico e cultural capaz de promover a interação transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade. Portanto, a extensão visa a promoção do social, do econômico, do artístico, do cultural e do ambiental de forma sustentável, mantendo o princípio da sua indissociabilidade com o ensino e com a pesquisa.

A extensão é o espaço em que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás articula e integra o saber e o fazer em face da realidade da região na qual está inserido. É essa prática que articula o IFG nas suas atividades com as demandas da população, concorrendo para a formação de profissionais cidadãos e cidadãos, consolidando a Instituição como espaço de socialização do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais.

A aproximação entre a comunidade interna e externa do nosso Câmpus é objetivo da extensão. A busca pela integração entre estudantes, servidoras/es e sociedade é o alicerce do trabalho comprometido com o futuro.



EIXOS

Objetivo: Criar, fortalecer e consolidar políticas locais de extensão.

Propostas de ações:

1. Incentivar a submissão de projetos de servidoras/es aos editais de fomento internos e externos para extensão.
2. Apoiar a implementação do Plano Local de Extensão.
3. Elaborar o projeto de funcionamento da Rádio *Web* do Câmpus.
4. Consolidar a implantação da orquestra de flautas do Câmpus Senador Canedo.
5. Acompanhar e envolver as/os estudantes egressas/os nas atividades do Câmpus.
6. Manter e ampliar parcerias com ACIASC - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Senador Canedo, empresas públicas e privadas para a ampliação da oferta de estágios.
7. Incentivar a propositura de projetos de extensão interinstitucionais.
8. Manter e ampliar parcerias com instituições como Receita Federal, Polícia Rodoviária Federal e empresas como ENEL e WEG para buscar incentivo e equipamentos para o Câmpus Senador Canedo.
9. Apoiar a participação das/os estudantes nos eventos desenvolvidos intra e interinstitucionalmente.
10. Criar minicursos e oficinas que visem a auxiliar as/os servidoras/es na elaboração e gestão de projetos de extensão, para captação de recursos externos.
11. Estreitar as relações de parcerias com instituições culturais e/ou de educação.
12. Buscar estratégias que permitam conscientizar a comunidade interna/externa sobre a importância da extensão como atividade formadora e de transformação social.
13. Apoiar o empreendedorismo juvenil, por meio de implantação das Empresas Juniores e outras iniciativas, especialmente com perspectiva social.
14. ***Articular o Câmpus com setores, organizações e redes de promoção e defesa dos direitos humanos, executando diretamente e/ou apoiando iniciativas de entidades representativas desse segmento.***
15. ***Incentivar e apoiar ações voltadas para o empoderamento de gênero, para o incentivo à agricultura familiar, à economia criativa e ao desenvolvimento da territorialidade.***
16. Apoiar a ampliação da oferta de ações de extensão em conformidade com as políticas traçadas no Plano Local de Extensão.
17. Fortalecer a política de estágios remunerados, em especial para estudantes em situação de vulnerabilidade.
18. Apoiar a realização anual da comemoração do Dia Nacional do Cerrado do IFG, de forma a consolidar na comunidade o sentimento de pertencimento para com o bioma/território de atuação da instituição.
19. Atuar junto à EMATER e Secretaria de Agricultura e Combate à Fome de Senador Canedo a ampliação e a consolidação da horta agroecológica comunitária do Câmpus.
20. ***Fomentar políticas de atendimento para refugiadas/os e imigrantes.***



EIXOS

VII. Eixo - Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A pesquisa é a articulação dos saberes existentes com as necessidades dos indivíduos e da sociedade, afinal ciência e tecnologia são produções humanas marcadas por escolhas políticas e culturais. A pesquisa no IFG vislumbra soluções para problemas sociais existentes local ou regionalmente, atendendo aos interesses coletivos da sociedade. Logo, a atuação acadêmica do IFG no campo da pesquisa deve viabilizar o envolvimento de professoras/es, estudantes e técnica/o-administrativas/os com esta atividade, assegurando a integração da pesquisa com a extensão e, sobretudo, com o ensino.

Além disso, a pesquisa está conectada à formação ofertada em nível de pós-graduação, estando também vinculada às iniciativas do setor de inovação científica e tecnológica. Tendo como premissas: (1) a busca de respostas às necessidades que emergem na articulação entre os currículos desenvolvidos pela instituição educativa e os anseios da comunidade; (2) seu caráter formativo e; (3) a capacidade de gerar novas soluções para desafios impostos por um mundo em rápida mutação; *a pesquisa é concebida como ação participativa, crítica e solidária, buscando a integração entre as diferentes áreas de conhecimento e fortalecendo o interesse e respeito entre os cidadãos.*

Objetivo: Criar, fortalecer e consolidar políticas locais de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Propostas de ações:

1. Incentivar a submissão de projetos de servidoras/es aos editais de fomento internos e externos para pesquisa e inovação.
2. Incentivar a propositura de projetos e grupos de pesquisa e inovação no Câmpus, interCâmpus e interinstitucionais.
3. Incentivar a propositura de projetos de cursos de pós-graduação no Câmpus, interCâmpus e interinstitucionais.
4. Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para pesquisa, e inovação.
5. Criar uma cultura de divulgação científica com seminários, colóquios, palestras, reuniões científicas para socialização/democratização da produção científica do Câmpus.
6. Incentivar e valorizar a produção de trabalhos voltados ao desenvolvimento das Tecnologias Sociais aplicadas às comunidades.



EIXOS

7. Promover, junto a Diretoria de Pesquisa e Inovação da PROPPG, a análise dos potenciais produtivos dos projetos de pesquisa e inovação e, com isso, solicitar apoio ao Instituto Nacional Propriedade Industrial (INPI) para a formação de nossas/os pesquisadoras/es e procedimentos de registro das/os mesmas/os.
8. Incentivar a pesquisa aplicada priorizando temas regionais e locais, buscando atender as suas demandas.
9. Apoiar a divulgação de trabalhos de pesquisa e inovação das/os servidoras/es e estudantes em eventos científicos.
10. ***Investir em campanhas de empoderamento de gênero e raça para fomentar a presença de pesquisadoras/es trans, alunas/os, imigrantes, refugiadas/os e pertencentes a populações/comunidades negras, quilombolas e indígenas, em áreas de atuação acadêmica de hegemonia masculina, cisgênera e branca.***

Considerações Finais

Considero este Plano de Trabalho um projeto de revigoração e integração. Esse é um projeto vivo, real e necessário, que busca atender aos anseios e necessidades latentes do Câmpus. No decorrer da campanha, buscarei ouvir e analisar todas as sugestões, assim como me posicionar e, se pertinente, incorporá-las ao nosso projeto.

Caso reeleita, terei oportunidade de compartilhar as experiências e conhecimentos adquiridos ao longo de minha atuação profissional, de contribuir para com o aprimoramento das habilidades e competências de nossas/os estudantes, assim como atender às necessidades administrativas de nosso Câmpus. Sobretudo, ratificarei o meu compromisso com uma educação de qualidade humana e humanizadora.

Sobre este último aspecto, compreendo que, antes de sermos servidoras/es, estudantes e colaboradoras/es, somos pessoas e, como tais, temos sonhos, medos, desejos e anseios. Portanto, para crescer em quantidade e qualidade, temos que estar bem e felizes! Vamos construir e reconstruir um coletivo saudável e unido, no qual as pessoas permaneçam em primeiro plano.

Priorizarei uma gestão democrática, participativa, plural, humana, transparente, unida na diversidade. Sendo assim, desde já agradeço a confiança!

Senador Canedo, 28 de maio de 2021.



REFERÊNCIAS

IFG, Plano de Desenvolvimento Institucional, 2019/2023.

IFG, Projeto Político Pedagógico Institucional, 2018.

IFG, Regimento Interno, 2018.

IFG, Estatuto, 2018.